

TÔNTOLI, Carlos; MANTELATTO, Hugo Gallo. Filho da inseminação artificial. Correio Popular, Campinas, 07 nov. 1972.

Filho da Inseminação Artificial

Correio Popular



Pois é meninas ,eis paulo flo si, exemplar barretense do mais rastaquera produto da inseminação artificial. Pelo seu olhar de candura, nota-se logo, sem mais delongas o que êle é...

São os próprios campineiros que gozam mais com as piadas e anedotas sobre isso e aquilo de campineiro. Outros cidadãos de outras cidades já foram ou são alvos de piadas. Tudo, enfim, é humor. Mas, não podemos concordar quando mediocres, que usam colunas de jornais, sejam esses jornais pequenos e do Interior — e é preciso que comunas menores se coloquem em suas posições de méras cidadezinhas, o que na maioria das vezes não concordam, muito embora tudo isso não venha a desmerecer o valor da menor comuna, seja daqui, ou do Piauí, ou melhor, do Oiapóque ao Chuí. Mas, é lastimável que um homem que escreve em jornal, e é preciso que se dê um basta a essa inflação de se anunciar como jornalista qualquer filho de jacaré ou cobra-d'água — venha a

menosprezar não só o campineiro, mas Campinas. E é dêle que queremos falar: PAULO FLOSI. Seria pseudônimo? Mas vai lá, esse Paulo Flosi escreve n'O Diário, de Barretos, órgão «de Integração do Vale do Rio Grande» cujo diretor reponsável é João Monteiro de Barros Filho, tem um «Jornal» todo seu. E entre um e outro tópico êle fala de campineiros e de Campinas. Só que, naturalmente, filho de muitos-pais, ou produto de inseminação artificial, tão utilizada pelos vaqueiros da cidade barretense, Paulo Flosi não tem outro assunto melhor para abordar ou copiar, do que tentar desmoralizar os campineiros tão amigos de Barretos! Teria o diretor responsável d'O Diário a mesma linha de conduta do citado — ou melhor, inseminado Paulo Flosi?